

BLOG COMO DISPOSITIVO DE APRENDIZAGEM NO ENSINO REMOTO: VIVÊNCIAS DO/NO PIBID/CEDU/UFAL

Mayara Mirelly da Silva ¹
Ana Cícera Casado Carnaúba ²
Valéria Campos Cavalcante ³

INTRODUÇÃO

Apresentamos aqui o relato sobre a construção/utilização de um *Blog* no PIBID (Programa Institucional de Iniciação à Docência) Pedagogia UFAL/núcleo Maceió, no qual estamos inseridas. A criação/implementação do *Blog* surgiu com a perspectiva de compartilhar com a comunidade, estudantes familiares alagoanos as experiências, atividades e as produções vivenciadas em duas escolas públicas municipais envolvidas no referido programa, considerando os desafios enfrentados por todos no contexto da pandemia da Covid-19.

A construção do Blog teve como objetivo dar visibilidade às ações, atividades e práticas de Alfabetização e Letramento, vivenciadas em duas escolas públicas de Maceió, envolvidas no PIBID/CEDU/UFAL, neste momento da pandemia da Covid-19 (2020/2021). Ressalta-se que diante da crise gerada pela pandemia as escolas necessitam ressignificar as atividades e planejamentos para adequar os currículos as aulas remotas, ou seja, aos ambientes virtuais.

A criação do blog e a utilização do Youtube nos permitiu acompanhar as transformações das dimensões concretas da realidade, numa busca engajada do historicamente possível “ou daquilo que impossível tornamos possível em determinado momento histórico” (FREIRE, 2001, p.232).

Dentro do contexto pandêmico (2020/2021), compreende-se que o uso do blog está permitindo o compartilhamento de produções educativas para estudantes e familiares, utilizadas no processo de alfabetização e letramento pelas bolsistas⁴ do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de iniciação à docência) do curso de pedagogia, além de salientar a importância de desenvolver a autonomia digital na formação docente, ampliando os saberes das graduandas, nas práticas de ensino-aprendizagem, que envolvem as mídias digitais.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, mayaramirelly78@gmail.com;

² Supervisora Escola de Ensino Fundamental Doutora Nise da Silveira, casadoana2@gmail.com

³ Doutora em Educação, Professora da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, e-mail: vccavalcante1@hotmail.com.

⁴ Todas as estudantes/bolsistas são do sexo feminino.

2. METODOLOGIA

Trabalhamos com a perspectiva de investigação baseada na abordagem de pesquisa-ação, esse enfoque tem por finalidade não se constituir em previsão, nem em controle, mas na compreensão dos fenômenos e a formação dos que deles participam, para que sua atuação seja mais reflexiva, rica e eficaz (PÉREZ GÓMEZ, 1998). Essa abordagem nos permitiu interpretarmos a realidade, avaliando a experiência obtida através do uso de um *Blog* no processo de Alfabetização e Letramento no PIBID/Pedagogia UFAL/núcleo Maceió.

Compreendendo que a metodologia da pesquisa-ação, assim como Thiollent (1986, p.14) afirma:

[...] é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

Tendo como base a pesquisa empírica, a pesquisa-ação leva em consideração a descrição de situações concretas por meio de observações e ações em meios sociais, sem, contudo, desprezar a pesquisa teórica. Assim, no Blog podemos vivenciar o diálogo, que foi assumido como chamamento a favor da valorização da palavra, e da escuta dos participantes do processo e, ainda, como estimulador da ação pelas palavras que, ampliadas pela criticidade dialética e dialógica, tornam-se palavra-ação, atividade humana de significação e transformação do mundo.

REFERENCIAL TEÓRICO

Em 2020, com o advento da pandemia do Covid-19, buscando atender as normativas e resoluções dos Conselhos Estaduais de Educação as escolas brasileiras aderiram ao ensino remoto emergencial, com o intuito de minimizar as consequências resultantes de uma longa suspensão das atividades escolares presenciais.

Em Alagoas, o ensino remoto como prática educacional, foi promulgado seguindo o Decreto estadual nº 69.527 de 17/03/2020, ocasionando a ausência de oferta de atividades pedagógicas presenciais. Para uma melhor compreensão do conceito de ensino remoto recorreremos à Moreira e Sclemmer (2020, p.08), que conceitua o ensino remoto como o distanciamento geográfico de professores e estudantes devido às restrições impostas pelo (Covid-19)".

Para a realização das atividades on-line, as instituições de ensino recorreram às plataformas digitais, implementadas sob severas resistências do corpo escolar, alunos e pais.

Nesse sentido, Ribeiro e Schons (2008) afirmam que a plataforma quando utilizada de maneira adequada, a interação ocorre de forma simultânea, entre todos os atores deste processo (professores, tutores e alunos), estabelecendo um elo entre eles, e agregando aos mesmos, valores comuns a fim de identificá-los como uma equipe (RIBEIRO; SCHONS, 2008). Com o tempo, a ideia foi sendo mais aceita e hoje apesar de muitas críticas quanto sua colaboração para a promoção e garantia dos direitos de aprendizagem e do estranhamento dos professores inerentes a inexperiência no uso tecnológico em sua prática docente, as instituições de ensino tem conseguido, na medida do possível, fazer bom uso dos aparatos digitais.

Com o advento da pandemia, mesmo diante das dificuldades, concedeu às instituições de ensino a oportunidade de experimentar, inovar e se reinventar, pelo menos até onde as desigualdades e fragilidades estruturais permitiram, dado que estas influem significativamente na utilização das tecnologias digitais. No entanto, os dispositivos digitais ainda sofrem grande resistência no ambiente escolar. Em parte, tal rejeição se dá pelo despreparo dos profissionais da educação, não limitando apenas aos professores, que durante seu processo formativo docente não tiveram em sua formação inicial ou continuada conteúdos e conceitos que os preparassem para o uso das Novas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (NTDICS), mídias e outros aparatos tecnológicos, ressaltando neste trabalho a importância do do Blog, como possibilidade de ampliação de ampliação do letramento dos estudantes.

Considerando o contexto atual pandêmico (2020/2021), torna-se indispensável, a utilização dos aparatos digitais nos processos de ensino-aprendizagem, mais necessário ainda é trazer essa discussão para a formação docente, que esteja pautada na autonomia digital do professor. Ressalta-se que apesar dos jovens/estudantes serem mais ativos com as mídias e dispositivos digitais, isso não implica que possuam fluência digital para a autoaprendizagem, sendo necessária, portanto, a presença do professor/a, que terá como principal função, mediar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O PIBID 2020/2022, no qual estamos inseridas, teve em seu início grandes obstáculos, visto que foi pioneiro na modalidade remota. Mesmo diante das dificuldades iniciais, isto permitiu que tanto as bolsistas quanto as supervisoras experimentassem novas formas de ensinar. Para as bolsistas, participar do PIBID nesse momento de transição e experimentação possibilita um maior preparo para as mudanças educacionais pós-pandemia, visto que a inserção dos aparatos tecnológicos, na prática, docente é uma mudança inexorável.

É a partir desses pressupostos apresentados, associados aos percalços apresentados pela pandemia que exigiu dos profissionais da educação consideráveis conhecimentos tecnológicos e a capacidade de um fazer pedagógico adaptado às peculiaridades dos dispositivos digitais que decidimos criar o *Blog*, com o intuito de compartilhar com a sociedade, estudantes e familiares alagoanos as experiências, atividades e as produções do referido programa.

No contexto do PIBID CEDU/UFAL/Maceió, consideramos que o *Blog* está sendo utilizado para compartilhar produções feitas no processo de alfabetização e letramento, nas duas escolas envolvidas. Vale ressaltar que o *Blog* se configura como espaço de letramento que serve de apoio para um fazer docente mais amplo. Dado que, como expõe Magda Soares “[...] foram as demandas sociais e culturais que levaram a invenção da escrita como meio para responder a essas demandas” (SOARES, 2020,p.26).

Dentro desse contexto, ressalta-se que a construção e utilização do blog promoveu a articulação teórico-prática, mediando processos de alfabetização e letramento dos estudantes do ensino fundamental, bem como integração ensino-aprendizagem. Tudo isso nos permitiu, enquanto futuras professoras, envolvidas no PIBID, o desenvolvimento de habilidades para a operacionalização de NTDICS, que se configurou como espaço-estratégias para concretizar propostas educativas, pautadas nas realidades dos estudantes, suas famílias e as vivências no período pandêmico.

Entendendo que a versatilidade do Blog se apresentou como um dos aspectos mais importante, sobretudo neste momento pandêmico, para auxiliar-nos no processo de alfabetização e letramento dos estudantes das escolas envolvidas no referido programa, uma vez que com ele podemos compartilhar textos diversos, atividades opiniões e reflexões, consequentemente os estudantes e familiares tiveram oportunidades de participar ativamente, interagindo com os conteúdos. Sobre esse tema Momesso (2009, p.18) afirma que: “por ser uma tecnologia de comunicação que proporciona interação, cooperação e colaboração, a utilização adequada pode levar ao alargamento do espaço de participação e integração entre professores, alunos e comunidade local”.

Concordando com a autora, entendemos que o blog utilizado pelo PIBID/CEDU/UFAL se configurou como uma ferramenta colaborativa, que permitiu a interação entre os participantes em tempo real, e que da mesma maneira permitiu consultas posteriores. É possível ressaltar que sua utilização objetiva contribui no processo de alfabetização e letramento dos estudantes das duas escolas envolvidas. No tocante a nossa formação como estudantes de pedagogia, é imprescindível ressaltar que o blog nos conduziu em direção a práticas pedagógicas interdisciplinares, ampliando nossos saberes sobre a prática docente e as NTDICS, superando as limitações impostas pelo advento da pandemia do Covid-19.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que os artefatos digitais fazem parte das práticas culturais atuais, concluímos ser indispensável promover nos discentes o letramento digital. Visto que estes dispositivos não se limitam mais às práticas comunicativas, mas representam, hoje, um grande veículo de informação. Sendo assim, o trabalho do docente encontra-se na mediação desse contato, ajudando o aluno a desenvolver as habilidades necessárias para a prática da cidadania.

Como podemos perceber a cultura digital exige outras aprendizagens, assim como a cidadania, ambas inferem mudanças comportamentais no que concerne diretamente a educação. No entanto, para promover essa mudança o educador precisa ampliar seu nível de cultura digital de modo a não apenas promover a autonomia digital dos alunos, mas conscientizar estes para o uso correto dos dispositivos tecnológicos, evitando problemas como disseminação de notícias falsas e *Cyberbullying*.

Considerando que estamos diante de um novo momento, vale ressaltar a importância da produção de pesquisas científicas na área, voltada para novas metodologias de ensino-aprendizagem e um novo pensar para a formação docente direcionada agora para a formação do cidadão.

Palavras-chave: PIBID; Pandemia, Blog, Formação Docente, NTDICS.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, E. J. R. SPAGNOLO, C. TEDESCO, S. **Tecnologias e formação docente:** (re)significando a prática pedagógica. Anais do III Simpósio de Tecnologia da Informação da Região Noroeste do Rio Grande do Sul (STIN). 2012. Disponível em: . Acessado 14 set. 2012.

FREIRE, Paulo. **Conscientização: Teoria e Prática da Libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire.** São Paulo: Centauro, 2008.

GÓMEZ. A.I Pérez. **Compreender e transformar o ensino.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

MOMESSO, M.R. **Diário de classe virtual: práticas educacionais transtextuais e transdiscursivas.** Linha D'Água, n. 22, p. 75-89, 2009



RIBEIRO, Adriano Carlos Ribeiro. SCHONS, Cláudio Henrique. **A contribuição da Web 2.0 nos sistemas de educação online.** Anais do 4º Congresso Brasileiro de Sistemas – Centro Universitário de Franca Uni-FACEF. 2008

SOARES, Magda. **Alfabetizar, toda criança pode aprender a ler e escrever,** São Paulo, Editora Contexto, 2020.

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-Ação.** São Paulo: Cortez, 1986.